



# PLATAFORMA MULTI-STAKEHOLDER NA REGIÃO NORTE DE MOZAMBIQUE

## Termos de Referência

Patrocinado por:



Secretariado:

**ThirdWay** Africa

Fevereiro 2020

## Índice

<b>1</b>	<b>Introdução</b>	<b>3</b>
<b>2</b>	<b>PLATAFORMA MULTI-STAKEHOLDER NA REGIÃO NORTE DE MOZAMBIQUE</b>	<b>4</b>
2.1	Visão e Missão	4
2.2	Design	4
2.3	Propósito e Objetivos	5
2.4	Estrutura e Gestão	6
2.5	Membros	9
2.5.1	Perfil de Membro	9
2.5.2	Tornar-se Membro	10
2.5.3	Expectativas e Responsabilidades dos Membros	11
<b>3</b>	<b>Timelines e Execução</b>	<b>12</b>
3.1	Sessões de Pré-lançamento	12
3.2	Evento de Lançamento da MSP	12
3.3	Reuniões “Steady State”	12
3.4	Dados e <i>hosting</i> de informação	13
3.4.1	Abrir uma conta online	13
3.4.2	Contactar a plataforma MSP	13

## 1 Introdução

A região Norte de Moçambique (que engloba as províncias de Nampula, Niassa e Cabo Delgado) demonstra grande potencial para o desenvolvimento, ainda que desafiada por alguns dos maiores obstáculos do país. Mais de 30% da população do país está concentrada na região, mas as províncias do Niassa e de Cabo Delgado são das mais pobres dos países, apresentando dos níveis mais elevados de iliteracia e desemprego. Este será o foco geográfico inicial da plataforma, mas isto poderá mudar ao longo do desenvolvimento das conversas e prioridades da mesma.

A região em questão está a passar por rápidas mudanças sociais e económicas, causadas em grande parte pelo investimento privado ligado aos desenvolvimentos do gás natural. Vários fatores tornam a coordenação de esforços para o desenvolvimento sustentável da região difícil. Em primeiro lugar, a distância entre esta zona de desenvolvimento e a capital Moçambicana, onde a maior parte dos stakeholders chave se encontram sediados, leva a que decisões importantes sejam tomadas remotamente. Esta distância também dificulta a comunicação destes atores com as comunidades locais, cujos pontos de vista são essenciais para assegurar que esforços de desenvolvimento são eficientes e inclusivos. Para além do mais, o ritmo e abrangência das mudanças na região tornam a cooperação e partilha entre instituições difícil, resultando várias vezes na duplicação de esforços e assimetrias de informação.

Para abordar estes problemas, *stakeholders* chave coordenaram o lançamento da Plataforma *Multi-Stakeholder* na Região Norte de Moçambique (MSP) – um fórum para a colaboração, partilha de informação e diálogo entre *stakeholders* do governo, setor privado, doadores, ONGs e OSCs. A MSP permitirá a estes *stakeholders* analisar, discutir, priorizar e monitorar projetos de alto impacto no Norte de Moçambique, tanto como avançar o desenvolvimento inclusivo, sustentável e integrado da região.

O design e lançamento da plataforma foram patrocinados pela Embaixada da Holanda, USAID e o Banco Africano. A fase de design concluiu que a plataforma deveria ter 4 grupos de trabalhos com diferentes focos temáticos, reunindo mensalmente e utilizando ferramentas online para partilhar informação relevante. Esta estrutura partiu do exemplo de estruturas existentes como a Plataforma de Cooperação para o Desenvolvimento baseada em Maputo, que se mostrou eficiente em fomentar a partilha, coordenação e interação com o governo. Baseando-se na estrutura descrita abaixo, a MSP vai ser lançada no primeiro trimestre de 2020 após as reuniões de pré-lançamento dos grupos de trabalho que se focaram em desenhar os seus objetivos, *deliverables* e plano de trabalho de 12 meses.

O design inicial inclui um plano de desenvolvimento com uma abrangência maior, incluindo o aumento incremental da presença do governo Moçambicano tanto como a de OSCs, com a possibilidade de criar também grupos de trabalho adicionais.

## 2 PLATAFORMA MULTI-STAKEHOLDER NA REGIÃO NORTE DE MOZAMBIQUE

### 2.1 Visão e Missão

A missão da MSP é a de promover e apoiar o desenvolvimento sustentável e inclusive da região Norte de Moçambique através da facilitação da interação entre os seus stakeholders. A plataforma procurará aumentar a transparência, comunicação e colaboração de projetos de alto impacto, dando igual voz a todos os seus stakeholders (entre eles o governo, OSCs, ONGs e o setor privado), particularmente às comunidades e organizações locais, que são muitas vezes mal representadas neste fóruns. Isto será atingindo através de reuniões regulares dos grupos de trabalho temáticos que farão uso de tecnologia para partilhar informação importante e permitir a cocriação de conteúdo e programação.

### 2.2 Design

A fase de design inicial da plataforma teve lugar no início de 2019, e fez uso de entrevistas com mais 30 stakeholders chaves identificados pelo secretariado. Pediu-se aos entrevistados que descrevessem as ambições de desenvolvimento da sua organização, estado atual de trabalhos e desafios pertinentes às geografias e temas de interesse da MSP, tanto como a sua perspetiva geral e experiência previa em iniciativas colaborativas. Estas entrevistas resultaram em várias considerações chave para a plataforma, incluindo:

1. Propósito	2. Objetivos	3. Estrutura & Gestão	4. Desafios Existentes
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Assegura uma <b>abordagem abrangente</b> às comunidades locais</li> <li>• Informada por um <b>framework de estratégia nacional</b>, serve como uma ferramenta operacional para implementar iniciativas</li> <li>• Promove uma <b>mudança de mind-set</b> de mitigação de risco para desenvolvimento sustentável e inclusivo</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Facilitar o acesso e capacidade de angariação de capital</b> no setor de PMEs (tanto dívida como capital) que permita aumentar a escala</li> <li>• <b>Promover upskilling local</b> para desenvolver industrias e subsistências</li> <li>• Criar um <b>repositório de informação</b> para facilitar a troca de ideias e prevenir duplicação de esforços</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Um <b>veiculo em evolução</b> que se adapta às circunstâncias, começando possivelmente com uma escala operacional limitada que crescerá com o tempo</li> <li>• Estruturada por um <b>steering committee</b> e <b>pequenos grupos de trabalho focados</b> em tópicos setoriais e geográficos</li> <li>• Utiliza <b>repositórios de informação online</b> para partilhar e recolher informação e dados sobre o desenvolvimento da região</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Falta de esforços de coordenação</b> pede um Framework estratégico universal e comunicação melhorada entre <i>stakeholders</i></li> <li>• <b>Framework legal necessitado de revisão</b> para que fomente um ambiente propicio ao investimento e desenvolvimento</li> <li>• <b>Plataformas em existência sofrem de representação desigual</b> de grupos de <i>stakeholders</i>, resultando em colaboração limitada</li> <li>• <b>Desastres naturais recorrentes</b> e flutuações climáticas aumentam volatilidade no Norte de Moçambique</li> </ul>

Com estas considerações de design em mente, a plataforma abriu a participação a *stakeholders* interessados e lançou quatro grupos de trabalho com foco específico (detalhados na Secção 2.3) em Dezembro de 2019 para definir melhor os objetivos, método de trabalho e outputs colaborativos da plataforma.

## 2.3 Propósito e Objetivos

### 2.3.1 Objetivos Transversais da MSP

A fase de design e o *kick-off* dos grupos de trabalho iniciais resultaram na consolidação dos objetivos centrais da plataforma, descritos em detalhe na tabela em baixo:

<b>Objetivos centrais da MSP</b>	
<b>Desenvolver parcerias estratégicas</b>	Criar oportunidades para os stakeholders apresentarem, analisarem e debaterem projetos e programas decorrentes com outras instituições, promovendo sinergias através de iniciativas com objetivos comuns
<b>Eliminar esforços duplicativos</b>	Reduzir alocação de recursos duplicativa fomentada pela falta de comunicação e partilha de informação entre organizações com interesses programáticos parecidos
<b>Ultrapassar barreiras e desafios</b>	Alavancar no conhecimento complementar entre stakeholders para mitigar risco e evitar dificuldades comuns (acesso limitado à informação, navegação de políticas públicas, etc)
<b>Disseminar informação crítica e aprender de forma colaborativa</b>	Partilhar detalhes, experiências e pesquisa para melhorar a qualidade de intervenções de um modo geral, utilizando a matriz de projetos da plataforma, repositório de dados e outras ferramentas para assegurar o acesso igualitário a informação essencial
<b>Engajar comunidades locais</b>	Conectar melhor com comunidades locais e Organizações der Sociedade Civil através da sua participação ativa nos grupos de trabalho e da conversa sobre programas antes da sua implementação
<b>Cultivar uma linguagem comum</b>	Consolidar compreensão e definições de termos e conceitos importantes que estão a dar forma à conversa (por exemplo, o corredor Pemba-Lichinga, conteúdo local)
<b>Engajar especialistas chave</b>	Coletivamente procurar conselhos e orientação de especialistas em diferentes temas e industrias através de partilha de informação e do uso de grupos de trabalho como conselhos consultivos

### 2.3.2 Deliverables dos Grupos de Trabalho

As reuniões dos grupos trabalho resultaram nos seguintes deliverables de alto nível:

Curto  
prazo



#### Partilha de Informação

*Curto-prazo, contínuo*

- **Base de dados** – Repositório de documentos e relatórios relevantes
- **Info hub** – Fórum online de partilha de artigos e eventos relevantes



#### Conselho Consultivo

*Curto prazo, contínuo*

- Sessões consultivo para os *stakeholders* debaterem e apresentarem possíveis ideias e projetos

Longo  
prazo



#### Liderança de Pensamento

*Medio Prazo*

- **Relatório Branco/Nota de conceito**– Publicação alavancada no consenso do grupo de trabalho sobre os maiores temas discutidos



#### Ideias e Programas Incubadas

*Longo-prazo*

- Novos programas e ideias a ser concebidos colaborativamente nos grupos de trabalho

## 2.4 Estrutura e Gestão

### 2.4.1 Estrutura

O feedback recolhido dos stakeholders durante a fase de desenho da plataforma foram utilizados para selecionar áreas temáticas chave de discussão. Estas foram organizadas para criar os seguintes grupos de trabalho:

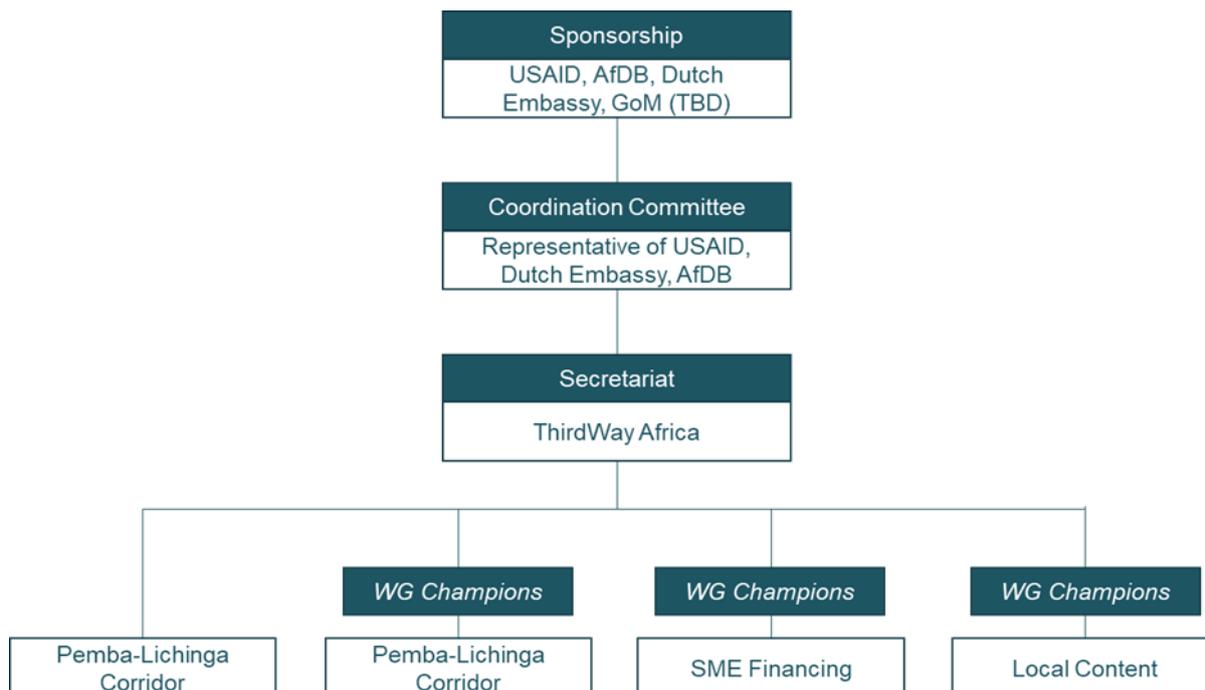
1. **Corredor Pemba-Lichinga** – Inicialmente baseado na iniciativa do AfDB, que visa promover agro-negócio competitivo e inclusivo ao longo do corredor Pemba-Lichinga através do desenvolvimento de cadeias de valor e mercados dos distritos adjacentes. Uma estrada está ainda em construção que conectará Niassa a distritos como Balama, Namuz e Montepuez, todos possuidores de alto potencial agrícola para responder à procura gerada por megaprojetos na área
2. **Palma: Planeamento Distrital** – Consolidação de planos de urbanização coerentes e colaborativos para o distrito de Palma em Cabo Delgado, juntamente com uma análise de padrões migratórios. A destes planos e de objetivos de pesquisa visa ajudar a reduzir a vulnerabilidade da economia, infraestruturas, comunidades e recursos terrestres

3. **Financiamento de PMEs** – Iniciativas de inclusão financeira que visam facilitar a criação de um ecossistema permissivo a que PMEs na região se tornem oportunidades comercialmente viáveis de investimento para capital privado
4. **Conteúdo Local: Capacitação** – Contexto legal em Moçambique, tanto como possíveis projetos e programas direcionados à melhoria de competências de empresas locais, permitindo-lhes a participação nas cadeias de valor chave para o crescimento da região

Grupos temáticos adicionais serão adicionados ao longo da expansão da plataforma e no seu “*steady state*”. Temas de interesse dos stakeholders serão identificados pelo *steering committee* e secretariado (descritos em detalhe em baixo) ao longo do lançamento da plataforma.

### 2.4.2 Gestão

Durante a fase inicial do lançamento da plataforma, esta será composta de 4 camadas organizacionais: Patrocinadores, *steering committee*, secretariado e grupos de trabalho. Esta estrutura de gestão será adaptada para servir as necessidades da plataforma de acordo com as mudanças da mesma.



**Patrocínio:** Responsáveis por desenhar a visão e direção geral da plataforma, incluído a eleição do *steering committee* e o secretariado, tanto como por certificar que as atividades e organização da plataforma estão a server a visão da plataforma. Os patrocinadores também serão responsáveis por assegurar os recursos necessários para o sucesso da plataforma. É importante realçar que é a intenção dos patrocinadores que a plataforma e a sua gestão da seja entregue progressivamente entregue ao governo de Moçambique.

**Steering committee (SC):** Composto pelo Governo, OSC e representantes do setor privado, o **SC** é responsável pela supervisão dos grupos de trabalho e do secretariado, certificando-se que os grupos estão a decorrer eficientemente e que as atividades estão a server a visão e objetivos da MSP. O **SC** também é responsável por guiar e subsequentemente aprovar agendas dos grupos de trabalho antes das sessões, e supervisionar os objetivos e *deliverables* do secretariado. O *steering committee* também deverá ligar a plataforma a outras estruturas, iniciativas e financiamento que partilhem das mesmas ambições de contribuir para o desenvolvimento sustentável e inclusivo da região norte de Moçambique.

**Secretariado:** Responsável pela gestão quotidiana da plataforma. Isto inclui coordenar logística de reuniões, circular e gerir comunicação com os stakeholders e manter os repositórios de dados da MSP. Antes das reuniões dos grupos de trabalho, o secretariado

consolidará feedback recebido dos stakeholders relativamente à agenda da reunião, e coordenará com os patrocinadores. Depois das reuniões, o secretariado circulará atas das mesmas. Serão também o ponto de contacto para quaisquer questões ou pedidos.

**Champions:** Para assegurar que os *stakeholders* estão ativamente envolvidos no desenvolvimento dos *deliverables* dos grupos de trabalho, espera-se que dentro dos grupos se destaquem organizações voluntárias para serem *champions*. Para os grupos de trabalho aos quais isto se aplique, serão destacados *champions* para cada *deliverable* do grupo. Numa fase inicial, a partilha de informação e sessões de conselho consultivo serão o foco dos grupos, e portanto serão necessários *champions* para estes *deliverables*. Estes membros ajudarão o secretariado a identificar pontos de contacto essenciais para fontes de informação específica, a seleccionar e fomentar discussões temáticas e ajudar a moldar os *deliverables* de um modo geral.

**Grupos de trabalho:** Grupos tematicamente focados que reúnem mensalmente. Cada grupo de trabalho determinará os seus temas prioritários e objetivos, consolidando um plano de trabalho de 12 meses ao longo das sessões de pré-lançamento, definindo os *deliverables* que os grupos pretendem produzir.

### 2.4.3 Gestão dos Grupos de Trabalho



## 2.5 Membros

### 2.5.1 Perfil de Membro

OS stakeholders da MSP são um grupo diverso de instituições com forte interesse no desenvolvimento sustentável do Norte de Moçambique, incluindo:

- **Setor privado** – Empresas e organizações interessadas em investir ou trabalhar no Norte de Moçambique, incluindo aqueles envolvidos nas explorações GNL e as suas cadeias de valor e indústrias adjacentes
- **Setor público**- governo local, provincial e nacional
- **Organizações de sociedade civil** – Organizações que representem esforços das comunidades locais
- **Doadores/ONGs**- Organizações sem fins lucrativos e doadores institucionais com interesses e programas decorrentes na Zona Norte de Moçambique

### 2.5.2 Tornar-se Membro

Participação está **aberta a qualquer organização** que demonstre ao secretariado interesses em comum com os grupos de trabalho a MSP e alinhamento com a visão e valores da plataforma. De quando a quando o secretariado poderá também convidar seletivamente organizações para assegurar uma representação equitativa de diferentes grupos de stakeholders. Membros da MSP podem escolher ser **membros participantes**, comparecendo às reuniões e contribuindo para a produção dos *deliverables*, ou **membros informativos**, somente recebendo atualizações e newsletters sobre os grupos e trabalho, sem expectativas de participação direta ou ativa.

Para se juntar à MSP; uma organização/instituição deve contactar o secretariado [secretariat@mspmoz.org](mailto:secretariat@mspmoz.org) e seguir o processo de *onboarding*. Isto consistirá numa entrevista com o secretariado para determinar alinhamento da organização/instituição com os objetivos e temas da MSP: Se ambas as partes concordarem que a participação da organização/instituição seria interessante, será pedido da organização que se comprometa a seguir a Visão e Missão da MSP e que aceite os seus Termos de Referência.

### 2.5.3 Expectativas e Responsabilidades dos Membros

Para que haja alinhamento dos stakeholders da MSP com a sua visão e missão, é esperado dos membros da MSP que se comprometam a:

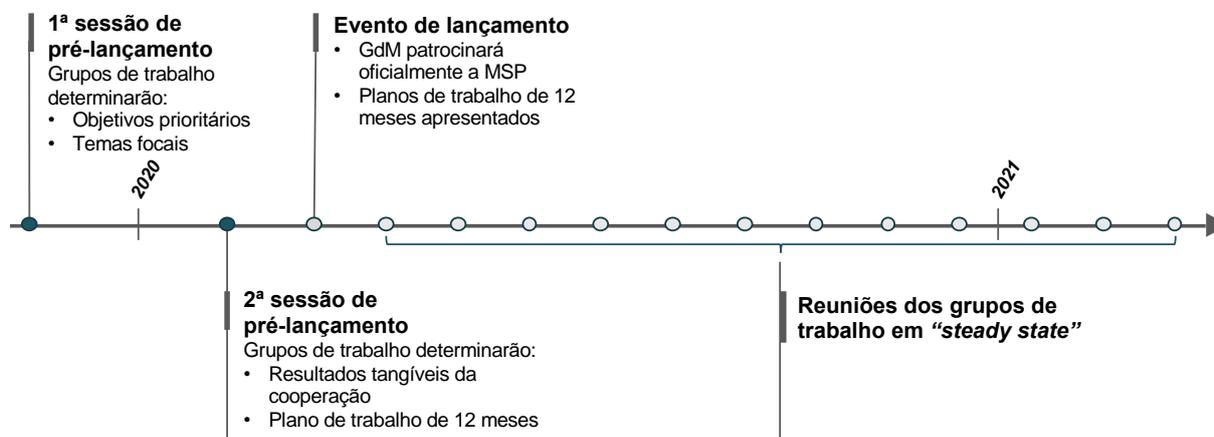
- Contribuir para um ambiente aberto **sem julgamento ao diálogo**
- Criar oportunidades iguais de participação em discussões e influenciar agendas através de **contribuições regulares**
- Construir uma troca de ideias que promova o desenvolvimento inclusivo, sustentável e igualitário das **comunidades locais**
- Compromisso a ouvir e elevar a **voz das mulheres**
- Manter standards internacionais de Conduta de Negócios Responsável e aderir aos **direitos humanos** como estão descritos nos [UN Guiding Principles on Business and Human Rights](#)
- **Sinalizar qualquer informação partilhada que seja considerada proprietária** ou confidencial com o secretariado, dado que toda a informação partilhada na plataforma estará disponível publicamente
- Participar em diálogos que ajudem outros stakeholders a encontrar maneiras de **trabalhar em condições instáveis de segurança**
- Retirar-se de quaisquer circunstâncias que representem um **conflito de interesse**, ou sinalizar possíveis conflitos com o secretariado em antemão
- 

Espera-se dos participantes dos grupos de trabalho da MSP que:

- **Sejam consistentes**- Participar regularmente nas reuniões, e assegurar alguma coerência nos representantes organizacionais aos diferentes grupos de trabalho
- **Venham preparados** – Ler quaisquer materiais circulados em antemão para estar a par do progresso do grupo de trabalho
- **Contribuam regularmente** – Participar ativamente e estar preparado para adicionar valor à discussão do grupo
- **Comuniquem com o secretariado** – Responder a questionários circulados atempadamente para assegurar algum consenso de grupo

### 3 Timelines e Execução

O diagrama em baixo é indicativo da timeline esperada da MSP ao longo do próximo ano:



Ainda quer seja importante que os grupos determinem e subsequentemente sigam planos de 12 meses, a MSP e a sua estrutura são flexíveis e adaptar-se-ão às necessidades e atividades dos stakeholders.

#### 3.1 Sessões de Pré-lançamento

As sessões de pré-lançamento que tiveram lugar no fim de 2019 e início de 2020 tiveram como objetivo a consolidação da primeira versão dos objetivos e temas preliminares da MSP. Os stakeholders tiveram a oportunidade de debater e alterar agendas iniciais para os grupos de trabalho e determinar *deliverables* chaves para a sua futura colaboração. Este exercício levou à composição do plano de trabalho de 12 meses, que servirá de guia para as interações dos stakeholders ao longo do próximo ano.

#### 3.2 Evento de Lançamento da MSP

A MSP será lançada oficialmente no primeiro trimestre de 2020, num evento que anunciará oficialmente o patrocínio do governo de Moçambique, e onde se apresentará o plano de 12 meses delineado nas sessões de pré-lançamento.

#### 3.3 Reuniões "Steady State"

No *steady state* da MSP, reuniões dos grupos de trabalho terão lugar uma vez por mês, ambos em Pemba e em Maputo. Datas para as reuniões serão marcadas pelo Secretariado, e convites serão enviados com pelo menos duas semanas de antecedência. Agendas das reuniões serão circuladas antes das mesmas, juntamente com quaisquer documentos e informação pertinente. Depois de cada reunião o secretariado enviará as respetivas atas, que serão também disponibilizadas a todos os membros da plataforma no website MSP. O secretariado também circulará questionários periodicamente para recolher feedback adicional e dar

oportunidade de participar na definição da agenda aos stakeholders que não tenham comparecido às reuniões.

### 3.4 Dados e *hosting* de informação

O website da MSP é a fonte principal de toda a informação e dados relativos à plataforma, incluindo atas, publicações e detalhes de eventos. No website encontra-se a matriz de projetos da MSP, mapa digital de projetos dos seus stakeholders na região Norte de Moçambique. Informação partilhada pelos stakeholders e pela plataforma em si será regularmente agregada ao repositório de dados pelo secretariado, aumentando a troca de informação pertinente entre os stakeholders.

#### 3.4.1 Abrir uma conta online

O website da MSP ([www.mspmoz.org](http://www.mspmoz.org)) contem tanto informação publica como de acesso limitado. Para aceder a informação sobre os grupos de trabalho tal como atas, apresentações de stakeholders e contactos, um membro terá de registar o seu endereço de email com o secretariado. Uma vez feito o registo, membros serão levados a criar um *username* pessoal e password, permitindo o seu acesso a páginas reservadas a stakeholders.

#### 3.4.2 Contactar a plataforma MSP

Para quaisquer questões, pedidos ou para partilhar informação pertinente, incluindo requisitar um lugar na agenda de um grupo de trabalho para apresentar um projeto ou ideia, por favor contacte o secretariado em [secretariat@mspmoz.org](mailto:secretariat@mspmoz.org).